



## DOENÇA PULMONAR CRÔNICA APÓS REINFECÇÕES POR TUBERCULOSE

FERNANDA RESENDE GONÇALVES; GHEYSA CHISPER CUNHA RESENDE; BRUNA GOMES LIMA LINHARES; ANA CATARINA MIRANDA; ELENIR BORGES DA CUNHA

**Introdução:** A doença pulmonar pós-tuberculose (DPPT) é uma condição crônica que surge como sequela de infecções prévias por tuberculose (TB), caracterizada por anormalidades respiratórias persistentes. Apesar dos avanços no tratamento da TB, a DPPT tem ganhado atenção devido ao seu impacto na qualidade de vida e na morbimortalidade de sobreviventes. As reinfecções agravam a estrutura pulmonar e das vias aéreas, comprometendo ainda mais a função respiratória. Essas complicações surgem devido à progressão da infecção e da inflamação não tratadas, que provocam alterações contínuas no parênquima pulmonar, vias aéreas, vasculatura e superfícies pleurais, tanto durante o tratamento da TB quanto após sua conclusão. **Objetivo:** Revisar as evidências atuais sobre a DPPT, destacando sua definição, fisiopatologia, diagnóstico, manejo. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura de forma integrativa com abordagem descritiva, selecionando artigos científicos publicados nos últimos 10 anos, obtidos em bases de dados como PubMed, SciELO e Google Scholar. Foram incluídos estudos que abordavam a definição, epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento da DPPT. A análise focou em diretrizes clínicas, revisões sistemáticas e estudos observacionais relevantes. **Resultados:** A DPPT é definida como anormalidades respiratórias crônicas atribuíveis à TB prévia, podendo incluir sintomas como tosse persistente, dispneia e redução da capacidade funcional. A fisiopatologia envolve danos estruturais, como fibrose pulmonar e bronquiectasias, decorrentes da inflamação crônica durante e após o tratamento da TB. O diagnóstico requer avaliação clínica, funcional (espirometria) e radiológica (tomografia computadorizada). O manejo inclui reabilitação pulmonar, tratamento de infecções secundárias e suporte psicológico. Estudos destacam a necessidade de protocolos padronizados para avaliação pós-tratamento da TB, visando a identificação precoce da DPPT. **Conclusão:** A DPPT representa um desafio significativo para a saúde pública, exigindo abordagens multidisciplinares para seu diagnóstico e manejo. A implementação de diretrizes clínicas e a conscientização sobre a importância da avaliação pós-tratamento são essenciais para reduzir o impacto dessa condição. Recomenda-se a realização de mais estudos para melhorar as estratégias de prevenção e reabilitação.

Palavras-chave: ; **BRONQUIECTASIA; DOENÇA RESPIRATÓRIA; FIBROSE PULMONAR**